

TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
E 2018 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmo Srs.

Aos Administradores e quotistas

TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

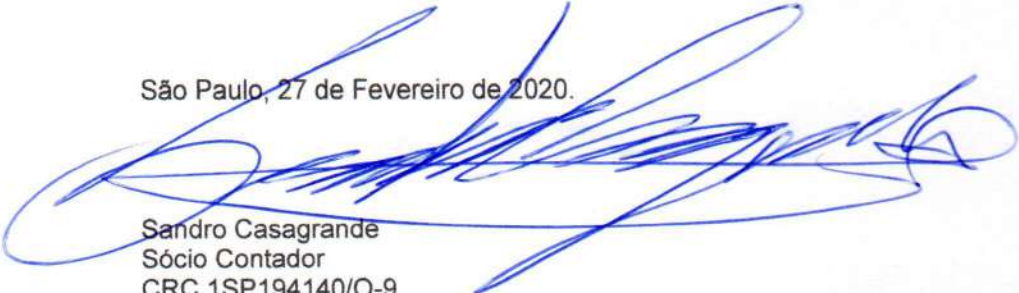
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes

existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 2020.



Sandro Casagrande
Sócio Contador
CRC 1SP194140/O-9
BC Control Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP022159/O-0



Transpass Transporte de Passageiros Ltda

CNPJ 06.268.099/0001-93

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

ATIVO		Notas	2019	2018	PASSIVO	Notas	2019	2018
CIRCULANTE			27.247.477	31.890.641	CIRCULANTE		45.099.347	43.423.424
Caixa Bancos e Aplic. Financeiras	4	4.691.758	4.691.758	16.129.177	Fornecedores	11	7.161.741	10.915.118
Contas a Receber - SPTrans	5	3.721.873	3.721.873	13.070.489	Empréstimos e Financiamentos	12	6.755.112	4.358.356
Contas a Receber - Outros	5	26.765	26.765	53.403	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13	20.407.792	21.377.718
Estoques	6	2.526.642	2.526.642	1.905.881	Obrigações Tributárias		41.094	358.346
Mutuos e Outros Creditos c/Colig.	7	11.427.549	11.427.549	-	Juros sobre Capital	23	-	1.557.836
Outros creditos		496.416	496.416	731.691	Outras Contas a Pagar	14	10.733.608	4.856.050
Ativos disponíveis para venda	8	4.356.474	4.356.474	-	NÃO CIRCULANTE		44.094.116	27.783.224
NÃO CIRCULANTE		150.354.268	150.354.268	127.750.136	Empréstimos e Financiamentos	12	29.297.510	13.391.872
Realizável a Longo Prazo		1.798.962	1.798.962	2.225.616	Prov. Contingências Trab. E Cíveis	15	11.938.456	14.391.352
Depósitos Judiciais	9	1.798.962	1.798.962	2.225.616	Contas corr. c/socios -JCP e Outros		2.858.150	
Investimentos		501.376	501.376	-	PATRIMONIO LIQUIDO		88.408.282	88.434.129
Imobilizado	10	148.053.930	148.053.930	125.524.520	Capital Social	16	49.300.000	49.300.000
TOTAL DO ATIVO		177.601.745	177.601.745	159.640.777	Reserva de Lucros		39.108.282	39.134.129
					TOTAL DO PASSIVO		177.601.745	159.640.777

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.


ADAMAS FRANCISCO DE SOUZA
REPRESENTANTE LEGAL

RG: 23.271.897-0 / SSP-SP
CPF: 139.742.768-07


PAULO JORGE FERREIRA COSTA
CONTADOR

CRC - 1SP173630/O-8
CPF: 038.890.978-12

Av. Torres de Oliveira, 435 Bloco I - Jaguaré - São Paulo - SP - CEP.05347-020
Tel.:3760-5555 - Fax. 3760-5550.



Transpass Transporte de Passageiros Ltda

CNPJ 06.268.099/0001-93

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	Notas	2019	2018
Receita Operacional Líquida	17	315.841.918	329.308.982
(-) Custos Operacionais	18	(290.132.805)	(298.025.415)
(=) Lucro Bruto		25.709.113	31.283.567
(-) Despesas Operacionais	18	(15.322.744)	(16.588.312)
(=) Lucro Operacional		10.386.369	14.695.255
Participações no Resultado		(3.752.406)	(3.340.515)
(+/-) Resultado Financeiro	19	(398.075)	(526.796)
(=) Lucro Antes dos Impostos		6.235.888	10.827.944
(-) Provisão IRPJ/CS	20	-	-
(=) Lucro do Exercício		6.235.888	10.827.944

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ADAIAS FRANCISCO DE SOUZA
REPRESENTANTE LEGAL
RG: 23.271.897-0 / SSP-SP
CPF: 139.742.768-07

PAULO JORGE FERREIRA COSTA
CONTADOR
CRC - 1SP173630/O-8
CPF: 038.890.978-12



Transpass Transporte de Passageiros Ltda

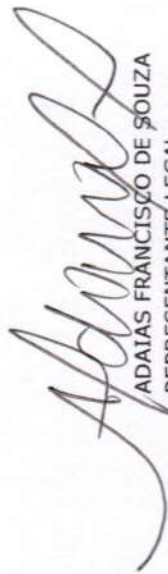
CNPJ 06.268.099/0001-93

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em Reais)

Descrição	Capital social	Reservas de Lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldo final em 31.12.2017	49.300.000	37.694.126	-	86.994.126
Lucro Líquido do exercício			10.827.944	10.827.944
Distribuição de Lucros no exercício		(7.555.175)		(7.555.175)
Transferência para Reserva de Lucros		10.827.944	(10.827.944)	-
Juros sobre Capital Próprio		(1.832.766)	-	(1.832.766)
Saldo final em 31.12.2018	49.300.000	39.134.129	-	88.434.129
Lucro Líquido do exercício			6.235.888	6.235.888
Distribuição de Lucros no exercício		(1.525.253)		(1.525.253)
Transferência para Reserva de Lucros		6.235.888	(6.235.888)	-
Juros sobre Capital Próprio		(4.736.482)	-	(4.736.482)
Saldo final em 31.12.2019	49.300.000	39.108.282	-	88.408.282

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.


ADAIAS FRANCISCO DE SOUZA
REPRESENTANTE LEGAL
RG: 23.271.897-0 / SSP-SP
CPF: 139.742.768-07


PAULO JORGE FERREIRA COSTA
CONTADOR
CRC - 1SP173630/O-8
CPF: 038.890.978-12



Transpass Transporte de Passageiros Ltda

CNPJ 06.268.099/0001-93

Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC

(Em Reais)

	2019	2018
Lucro líquido do exercício (antes do Imposto de Renda e contribuição Social):	6.235.888	10.827.944
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	18.282.855	17.139.700
Resultado na alienação/baixas de Imobilizado	6.987.163	684.213
Juros s/ financiamentos	914.392	1.289.604
Complemento de provisão para Contingências	(2.289.512)	2.182.750
Redução ao valor recuperável do Imobilizado (<i>impairment</i>)	-	1.561.497
Lucro líquido antes do Imposto de Renda e C. Social Ajustado	30.130.786	33.685.708
Decréscimo (acrécimo) em ativos		
Contas a receber de clientes	9.375.255	8.094.239
Estoques	(4.977.235)	170.778
Impostos a recuperar	128.320	958.262
Adiantamentos e Desp. Antecipadas	(11.320.594)	132.135
Depósitos Judiciais	426.654	1.388.904
Acrécimo (decrécimo) em passivos		
Fornecedores	(3.753.377)	(735.148)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(1.027.724)	11.065
Obrigações Tributárias	(969.927)	(68.108)
Demais contas a pagar	5.877.559	484.993
Caixa Líquido gerado pelas atividades operacionais	23.889.717	44.122.828
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(47.799.429)	(15.411.573)
Investimentos	(501.376)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(48.300.805)	(15.411.573)
Atividades de financiamento		
Lucros Distribuídos	(1.525.253)	(7.555.175)
Pagamento de juros sobre Capital Proprio Líquido	(2.889.078)	(2.948.330)
Captações (liquidações) de Empréstimos e Financiamentos	23.101.877	-
Pagamentos de financiamentos – principal e juros	(5.713.877)	(6.635.279)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	12.973.669	(17.138.784)
Acrécimo (decrécimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(11.437.419)	11.572.471
Demonstrado como segue:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16.129.177	4.556.706
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.691.758	16.129.177
Acréscimo (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(11.437.419)	11.572.471

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ADAIAS FRANCISCO DE SOUZA
REPRESENTANTE LEGAL
RG: 23.271.897-0 / SSP-SP
CPF: 139.742.768-07

PAULO JORGE FERREIRA COSTA
CONTADOR
CRC - 1SP173630/O-8
CPF: 038.890.978-12



TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.
CNPJ 06.268.099/0001-93

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)**

1. Contexto Operacional

A **TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.** tem por objetivo a exploração do serviço de transporte coletivo de passageiros, operando na Capital do Estado de São Paulo - segundo as concessões dos poderes competentes. Pode também dedicar-se ao transporte turístico de passageiros, e ao transporte rodoviário de cargas, em todo o território nacional. A sociedade foi constituída em 19 de maio de 2004 e iniciou suas atividades operacionais, efetivamente, a partir de 3 de junho de 2005, com a participação no Consórcio Sudoeste de Transportes.

A Prefeitura do Município de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes – SMT publicou em 06/12/2018, os seguintes Editais de Licitação - Concorrências:

001/2015 – SMT/GAB - para delegação, por concessão, da prestação e exploração do serviço de transporte coletivo público de passageiros, na cidade de São Paulo, para o “Grupo Estrutural” “E8”, e;

002/2015 – SMT/GAB - para delegação, por concessão, da prestação e exploração do serviço de transporte coletivo público de passageiros, na cidade de São Paulo, para o “Grupo de Articulação Regional” “AR9”;

A sociedade sendo vencedora das concorrências por intermédio de participação no Consórcio Transvida, desde 09/09/2019 atua na prestação dos respectivos serviços de transporte de passageiros no Município de São Paulo – SP.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando-se as diretrizes contábeis emanadas da legislação brasileira (Lei n. 6.404/76 e alterações posteriores). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovadas pelas Resoluções emanadas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.1 Base de Elaboração

Todos os valores apresentados nestas Demonstrações Contábeis são expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza na sua realização.

b) Ativos e Passivos

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data de balanço patrimonial são considerados como longo prazo e, conseqüentemente, como Ativos e Passivos Não Circulantes.

c) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado pela administração, não houve a necessidade de ajuste a valor presente aos ativos e passivos de curtos e longos prazos em atendimento ao previsto no CPC 12.

d) Contas a Receber

As contas a receber referem-se substancialmente aos créditos a serem recebidos na execução normal de suas atividades, pendentes de pagamento junto aos órgãos responsáveis pelo reembolso.

e) Outras Contas a Receber

Estão lançadas, nessa conta, movimentações de diversos valores a receber relacionados a fatos diferentes de nosso objeto principal, como por exemplo: Venda de Ativo Imobilizado, Serviços de Bilhetagem, alugueis diversos, dentre outros.

f) Estoques (almoxarifado)

Os materiais de almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

g) Imobilizado

Os bens e direitos foram registrados pelos seus custos originais de aquisição, formação ou construção. A depreciação é acumulada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica dos bens e o seu respectivo valor depreciável. A Administração da empresa revisa o valor contábil dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações, com o objetivo de determinar e avaliar sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.

h) Demais ativos circulantes e realizável à longo prazo

São apresentados ao valor líquido de realização.

i) Passivo Circulante e Não Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais daquele período.

j) Fornecedores

Representados pelos valores corrigidos até a data do balanço, quando aplicável.

k) Empréstimos e Financiamentos bancários

Demonstrados pelos valores atualizados, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

l) Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos de renda e contribuição social são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro líquido, incidentes sobre o lucro tributável do exercício. As escriturações contábeis da sociedade estão sujeitas a fiscalização pelos órgãos competentes para o período não prescrito de 5 anos.

m) Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas.

Representados por salários a pagar e pelos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições, bem como os valores da provisão de férias a incorrer.

n) Outras Contas a Pagar

Estão registradas nesta rubrica, substancialmente, as contas a pagar referente aos gastos de uso e consumo, tais como: conta de água, conta de luz e energia, conta de telefone, bem como alugueis e todos os encargos dessa locação, assistência médica a pagar e, também, parcelas de acordos em processos trabalhistas e cíveis, além de outras contas de valores menos expressivos.

o) Provisões para Contingências

As provisões são reconhecidas no balanço quando a empresa possui obrigações legais ou como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

As provisões são registradas tendo como base as mais recentes estimativas de nosso corpo jurídico, na avaliação do risco envolvido.

p) Demonstração de Fluxos de Caixa – DFC

As demonstrações de Fluxos de Caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 03 do Comitê de Pronunciamento Contábil, que trata da Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC.



4. CAIXA, BANCOS E APLIC. FINANCEIRAS

Composto da seguinte forma:

	2019	2018
Caixa	840.484	682.493
Banco Bradesco	3.697.389	2.268.973
Banco Santander	130.967	1.368
Banco Luso Brasileiro	11.839	0
Banco do Brasil	11.079	4.148
Aplicações Financeiras - Banco Bradesco	0	13.116.397
Aplicações Financeiras - Banco Luso Brasileiro	0	55.798
	4.691.758	16.129.177

As aplicações financeiras estão registradas pelos montantes aplicados, acrescidos dos rendimentos proporcionais líquidos auferidos até a data do balanço. Em 31.12.19 não há saldos em aplicações financeiras, e em 31.12.18 as aplicações financeiras encontravam-se substancialmente atreladas a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas médias de mercado.

5. CONTAS A RECEBER

Contas a Receber – SPTrans.

Composto por valores a receber da São Paulo Transportes S/A, em 2019 o montante de R\$ 3.721.873 (R\$ 13.070.489 em 2018) relativos a serviços prestados conforme contrato de concessão em vigor.

Contas a Receber – Outros.

Composto por valores a receber conforme composição abaixo:

	2019	2018
Venda de Ativo Imobilizado	0	30.000
Outros	26.765	23.403
	26.765	53.403



6. ESTOQUES

	2019	2018
Peças e Acessórios	880.699	618.070
Combustíveis e Lubrificantes	1.114.809	943.340
Pneus e Material de Rodagem	224.239	177.556
Outros	306.895	166.915
	2.526.642	1.905.881

7. MUTUOS E OUTROS CREDITOS COM COLIGADAS

Composto por Mutuo, com juros a taxas de mercado, e créditos com Controladora conforme segue:

	2019	2018
Mutuo com Himalaia Transp e Partic Ltda	6.427.549	-
Créditos com Controladora – Transpart Partic. Ltda.	5.000.000	-
	11.427.549	-

8. ATIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Composto por veículos disponíveis para venda, não circulantes, em montante de R\$ 4.356.474 (2018 igual a zero) que não fazem mais parte da frota operacional da companhia, devido a renovação de frota por estarem fora dos padrões de tempo de uso exigidos pelo Contrato de Concessão.

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS (LONGO PRAZO)

O montante de R\$ 1.798.962 (R\$ 2.225.616 em 2018) se refere a valores de processos que estão sendo discutidos judicialmente, na fase de recurso, momento em que a empresa é obrigada a recolher o depósito recursal, sempre obedecendo ao teto para o recurso ordinário e recurso de revista.

10. IMOBILIZADO

A síntese da movimentação do imobilizado é a seguinte:

	2018	Taxa de Deprec.	Adições	Baixas	Transf. e Outros	2019
BENS						
Terrenos	3.891.594		-	-	-	3.891.594
Instalações	4.078.346		194.499	(18.000)	-	4.254.845
Veículos de Transp. de passageiros	205.370.691		34.020.000	(37.505.146)	(178.500)	201.707.045
Veículos de Suporte	3.158.475		223.500	(1.112.685)	178.500	2.447.790
Maq. e Equip. (inclui validadores)	9.662.829		493.415	(34.248)	-	10.121.996
Móveis e Utensílios	855.273		68.514	(1.511)	-	922.276
Benfeitorias em imóveis de 3ºs	244.313		-	-	-	244.313
Imobilizado em andamento	0		12.799.500	-	-	12.799.500
	227.261.521		47.799.428	(38.671.590)	-	236.389.359

**DEPRECIACÃO ACUMULADA**

Instalações	(1.622.789)	10%	(354.959)	317	-	(1.977.431)
Veículos de Transp. de passageiros	(88.701.277)	10%	(16.796.884)	30.554.672	(108.500)	(74.834.989)
Veículos de Suporte	(2.811.359)	20%	(122.213)	1.098.972	108.500	(1.943.100)
Maq. e Equip.(inclui validadores)	(7.732.206)	10% a 20%	(952.358)	29.368	-	(8.655.196)
Móveis e Utensílios	(626.401)	10%	(56.185)	1.098	-	(681.488)
Benfeitorias em imóveis de 3ºs	(242.969)	20%	(256)	0	-	(243.225)
	(101.737.001)		(18.282.855)	31.684.427	-	(88.335.429)
TOTAL DO IMOBILIZADO	125.524.520		29.516.573	(6.987.163)	-	148.053.930

A sociedade realiza, periodicamente, pesquisa de valor de mercado para a verificação da necessidade ou não da realização do Ajuste de *Impairment*, utilizando-se de cotações de empresas reconhecidamente atuantes neste mercado. Foi constatado que não havia necessidade de provisão para desvalorização de ativos para este exercício.

11. FORNECEDORES

O saldo é composto dos seguintes principais fornecedores:

	2019	2018
Caio Induscar Ind. Com. Ltda	837.210	5.462.500
Sambaiba Com Viaturas	1.091.250	1.000.000
Sodexo	2.729.392	2.953.246
Raizen	386.760	605.227
Viação Osasco	-	200.000
Outros	2.117.129	694.145
	7.161.741	10.915.118

12. EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os financiamentos de Finame são realizados para aquisição de veículos para a Frota Operacional, com prazo de vencimento até 2023.

	Encargos	2019	2018
Curto Prazo - Finame e CDC			
Aymore Cia. Financ. Inv.		-	16.450
Mercedes-Benz do Brasil S/A	TJLP + 6% a.a	4.227.102	4.341.906
Banco Luso Brasileiro S/A - CDC		2.528.010	-
		6.755.112	4.358.356
Longo Prazo - Finame e CDC			
Mercedes-Benz do Brasil S/A		8.808.706	13.391.872
Banco Luso Brasileiro S/A - CDC		20.488.804	-
		29.297.510	13.391.872
TOTAL GERAL		36.052.622	17.750.228



Os desembolsos previstos dos contratos de financiamento por vencimento são os seguintes:

Exercícios	R\$
2020	9.352.788
2021	11.965.574
2022	9.716.646
2023	5.017.614
Total	36.052.622

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	2019	2018
Obrigações		
Folha de pagamento	4.902.552	4.946.663
INSS a recolher	2.121.205	2.234.351
FGTS a recolher	1.077.004	1.092.415
Provisão de Férias e Encargos	12.307.031	13.104.289
TOTAL GERAL	20.407.792	21.377.718

14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2019	2018
Alugueis a Pagar	8.854.090	1.106.761
Adiantamento de Clientes	201.499	45.393
Processos Trabalhistas e Cíveis a Pagar (a)	1.415.032	2.656.771
Assistência Médica a Pagar	196.962	-
Outras Contas a Pagar	66.025	1.047.125
	10.733.608	4.856.050

(a) Refere-se a processos a pagar por acordo ou transitado em julgado, já devidos.

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS E CIVEIS

Passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similares com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiência segurança.



Os processos judiciais em andamento nas instancias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais nas esferas Trabalhista e Cível, nos quais a entidade e parte passiva estão assim demonstradas:

	2019	2018
Perdas Prováveis – Cível	4.512.125	4.921.652
Perdas Prováveis - Trabalhista	7.426.331	9.469.700
Provisão para contingências constituída	11.938.456	14.391.352

As perdas consideradas possíveis são imateriais, tanto na esfera cível, quanto na esfera trabalhista.

16. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social em 31 de dezembro de 2019 estava representado por 9.860.000 quotas subscritas, ao valor unitário de R\$ 5,00, totalizando R\$ 49.300.000,00, assim distribuídas entre os sócios quotistas:

	2019	2018
Antônio dos Santos Pereira	R\$ -	39.439.500
Antônio João Pinto dos Santos	R\$ -	500
Felipe Ricardo Batista dos Santos	R\$ -	9.860.000
Transppart Participações Ltda.	R\$ 49.300.000	-
	R\$ 49.300.000	49.300.000

17. RECEITA OPERACIONAL

As receitas do exercício foram reconhecidas integralmente pelo Regime de Competência. Em janeiro de 2013 a empresa aderiu a Lei n°. 12.715/2012, que substituiu a contribuição previdenciária patronal de 20% incidente sobre a folha de pagamento dos segurados empregados e contribuintes individuais pelo percentual de 2% sobre a receita bruta das empresas de Prestação de Serviços de Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros. Em maio/2013, o Governo publicou a MP 617/13, convertida na Lei 12.860/13, que reduziu a zero as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS incidentes sobre a Receita decorrente da Prestação de Serviços de Transporte Coletivo de Passageiros.

	2019	2018
Receitas Operacionais Brutas	322.287.671	336.029.574
Receita Municipal	321.928.984	333.895.419
Fretamentos Esporádicos (PAESE)	358.687	2.134.155
(-) Deduções da Receita Bruta	(6.445.753)	(6.720.592)
CPRB (INSS cf. Desoneração Folha)	(6.445.753)	(6.720.592)
(=) Receita Operacional Líquida	315.841.918	329.308.982



18. CUSTOS E DESPESAS

O detalhamento dos custos e despesas operacionais de 2019 e 2018 é a seguir demonstrada:

Natureza dos custos e despesas	2019		
	Custo de Trafego e Fiscalização	Custo de Manutenção	Despesas Administrativas e Gerais
Despesas de Pessoal	129.146.729	19.372.699	9.999.122
Óleo Diesel	60.996.925	-	-
Outros Materiais	26.077.790	-	-
Diversos	33.315.075	3.293.734	-
Depreciação	17.376.895	552.958	353.003
Despesas Administrativas	-	-	3.343.440
Serviços Profissionais	-	-	3.280.661
Outras Receitas/despesas	-	-	(1.653.483)
	266.913.414	23.219.391	15.322.743
Custos Operacionais		290.132.805	

Natureza dos custos e despesas	2018		
	Custo de Trafego e Fiscalização	Custo de Manutenção	Despesas Administrativas e Gerais
Despesas de Pessoal	138.974.940	18.848.422	8.661.002
Óleo Diesel	59.927.729	-	-
Outros Materiais	24.906.871	-	-
Diversos	35.682.014	2.827.722	-
Depreciação	16.078.145	779.572	281.981
Despesas Administrativas	-	-	3.891.142
Serviços Profissionais	-	-	2.951.509
Outras Receitas/despesas	-	-	802.678
	275.569.699	22.455.716	16.588.312
Custos Operacionais		298.025.415	

19. RESULTADO FINANCEIRO

O detalhamento das receitas e despesas financeiras é o seguinte:

	2019	2018
Receitas Financeiras	1.039.956	849.394
Despesas Financeiras	(1.438.031)	(1.376.190)
Resultado Financeiro Líquido	(398.075)	(526.796)

20. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O detalhamento da provisão de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é como segue:

	2019	2018
Lucro do Exercício antes do IRPJ e CSLL	6.235.888	10.827.944
Imp. de Renda e Contr. Soc. à alíquota de 34%	(2.120.202)	(3.681.501)
Incidência sobre dif. Temporárias	3.517.120	3.917.253
Incidência sobre dif. Permanentes	(21.254)	(24.037)
Soma	1.375.664	211.715
IR e CS correntes	-	-
IR e CS diferidos	1.375.664	211.715

O IR Diferido está baseado em prejuízos fiscais, e não foi reconhecido nas demonstrações contábeis devido à incerteza, neste momento, da expectativa de realização de resultados futuros suficientes para a sua reversão.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a Financiamentos junto ao Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A e Banco Luso Brasileiro S.A., atrelados à taxas prefixadas e com vencimento em Curto e Longo Prazo. Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia são as taxas de juros, riscos de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são compostos basicamente por Aplicações financeiras decorrentes de operações em CDB, que são atualizados pela variação do CDI, em taxas médias do mercado financeiro.

22. DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

Durante o exercício de 2019 foram distribuídos lucros aos sócios quotistas, relativos a exercícios anteriores, no valor de R\$ 1.525.253.

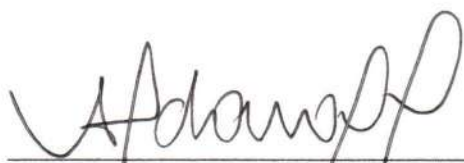
23. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Nos termos do artigo 9º, parágrafo 7º, da Lei 9.249/95, a Sociedade colocou a disposição dos cotistas em 2019 o valor de R\$ 4.736.482 relativos a juros sobre o capital próprio (R\$ 4.026.010 líquido do imposto de renda na fonte, calculado pela alíquota de 15%).


24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes ou compromissos que possam impactar significativamente as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e o andamento das operações normais da companhia,

São Paulo, 27 de Fevereiro de 2020



ADAIAS FRANCISCO DE SOUZA
C.P.F.: 139.742.768-07
REPRESENTANTE LEGAL



PAULO JORGE FERREIRA COSTA
CRC 1SP173630/O-8
CONTADOR